

No mês de março do ano passado, a aldeia Panorama, na TI Karipuna, foi inundada pelas chuvas e o aumento da cota do reservatório do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, deixando todas as moradias alagadas e abaladas em sua estrutura. Diante deste fato, que impactou toda a vida do povo karipuna, a aldeia teve que ser deslocada para uma parte mais alta. Com a ajuda da Embaixada da Alemanha e do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), foram construídas 12 novas moradias em lugar seguro, que necessitam do sistema de instalação hidráulica nas casas, pois as mesmas contam com um banheiro interno e uma área de serviço, com o saneamento pronto para entrar em funcionamento. Para isso, é necessário que o DSEI amplie a rede de distribuição de água para todas as famílias, pois no momento existe apenas uma caixa d'água, na antiga parte de ocupação da aldeia, e que não suprirá a necessidade das 12 famílias. Vários documentos foram enviados ao DSEI e ao MPF e o que obtivemos até o presente momento, em resposta por áudios de funcionários do DSEI, foi a afirmação de não ser responsabilidade deles ampliar o sistema de distribuição de água para as famílias que tiveram que se deslocar para a parte mais alta da terra indígena.

O mais grave de tudo isso é a situação dos idosos e de uma indígena com necessidade especial, devido a um AVC que a acometeu dois anos passados, sendo que eles não têm água em sua casa e precisam se locomover com dificuldade cerca de 100 metros para o uso do serviço higiênico (banheiro) e para o banho. Como não estamos sendo atendidos pelo órgão responsável, vimos diante dos meios de comunicação denunciar o descaso da saúde indígena em atender uma necessidade fundamental de todo ser humano, que é acesso à água potável e ao saneamento básico. Por isso, diante dos meios de comunicação, reiteramos o nosso pedido de urgência na implementação da ampliação da rede de distribuição de água, exigindo que se inicie o mais rápido possível.

Povo Indígena Karipuna, 04 de fevereiro de 2024